

**APORTE PROEXOLÓGICO MENTAL SOMÁTICO
(PROEXOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *aporte proexológico mentalsomático* é todo recurso, subsídio, achega ou bem científico, filosófico, literário, intelectual, social, intra ou extrafísico, paragenético, notadamente do paracorpo do discernimento, recebido e passível de ser empregado de modo racional pela consciência intermissivista, homem ou mulher, para a completude da autoproéxis e da proéxis grupal.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *aportar* origina-se do Francês, *apport*, regressivo de *apporter* “trazer”, oriundo do Latim *apportare*. Surgiu no sec. XII. O vocábulo *programação* procede do mesmo idioma Latim, *programma*, “publicação por escrito; editorial; cartaz”, e este do idioma Grego, *prόgramma*, “ordem do dia; inscrição”, de *prόgrάpho*, “escrever anteriormente; escrever na cabeça de”. Surgiu no Século XX. A palavra *existencial* provém igualmente do idioma Latim, *existentialis*, “existencial”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo *mental* procede do idioma Latim Tardio, *mentalis*, “do espírito; mental”, e este de *mens*, *mentis*, “atividade do espírito; intenção; memória; pensamento; inteligência; razão; sabedoria; juízo; discernimento”. Surgiu no Século XV. A palavra *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e esta do idioma Grego, *somatikόs*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Subsídio mentalsomático proexológico. 2. Recurso proexológico do mentalsoma. 3. Bem mentalsomático pró-proéxis. 4. Achega proexistente do paracorpo do discernimento.

Neología. As 3 expressões compostas *aporte proexológico mentalsomático*, *aporte proexológico mentalsomático aproveitado* e *aporte proexológico mentalsomático desperdiçado* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Aporte proexológico psicossomático. 2. Recurso antiproexológico do mentalsoma. 3. Achega mentalsomática antiproéxis.

Estrangeirismologia: o *prét-à-porter* de saberes intermissivos; o *avoir plusiers cordes à son arc* mentalsomático; o *savoir-faire* proexológico; a utilização racional *urbi et orbe* do intelecto; o *Mentalsomarium*; o *romperse la cabeza* pro-proéxis; o *sudar la gota gorda* para a completude da proéxis; a *tutti i costi* manter a estudosidade conscienciológica; a *intelligentsia* da Proexologia; o afínco ao *hard work* autopesquisístico consciencial; a *high performance* mentalsomática.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à programação intermissiva e à utilização prioritária dos recursos evolutivos.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Há apertos indispensáveis*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da mentalsomaticidade; o holopensene pessoal da Proexologia; a autopensenização proexológica; a autopensenização carregada no *pen*; o abertismo autopensêntico científico; os mnemopenses; a mnemopenseidade; os ortopenses; a ortopenseidade pessoal; os evoluciopenses; a evoluciopenseidade pessoal e grupal; o holopensene da valorização do aporte mentalsomático; o ato de pensenizar com inteligência evolutiva (IE); a superação da pressão holopensêntica sociosa; o aproveitamento da fórmula holopensêntica mentalsomática existente em ambientes intra e extrafísicos específicos, a exemplo do Holociclo.

Fatologia: o aporte proexológico mentalsomático; a percuciência no uso das achegas mentaisomáticas propulsionadoras da proéxis; a inteligência de eleger as autoprioridades mais

rentáveis evolutivamente; a condição homeostática da autossatisfação benévolas promovida pela sensatez mentalsomática; o mentalsoma sendo o veículo de manifestação consciencial de eleição; o exercício constante da tridotalidade consciencial; o emprego permanente do autodidatismo com vistas ao compléxis; o cultivo à bibliofilia na ampliação do dicionário cerebral analógico; a busca do conhecimento interdisciplinar pró-proéxis; as faculdades cognitivas capazes de criar e fecundar ideias facilitadoras da execução da autoproéxis e da proéxis grupal; a inventiva e a engenhosidade na superação dos entraves à realização do programado no intermissivo; o megaaporte proexológico recebido e empregado diligentemente; a hiperacuidade; a racionalidade privilegiada; a autoconcentração mental; a atenção fixa nos parâmetros evolutivos; o autojuízo crítico quanto ao desenvolvimento da polimatia; a cadeia silogística de raciocínios aplicada no desempenho existencial; o autodiscernimento, a cogitação discriminativa, no alcance da holomaturidade com priorizações inteligentes; o reconhecimento da relatividade da verdade; a valorização das verpons; a primazia do pensamento científico aplicado à programação existencial; o desenvolvimento de diferentes módulos de inteligência; a produção e publicação grafopensônica habitual fruto da autopesquisa; o reconhecimento e emprego dos talentos magnos; o empenho à intelectualidade, erudição e cultura geral visando ao completismo da proéxis; a vivência diária da rotina intelectual direcionada à tarefa do esclarecimento; o apporte científico prioritário para a proéxis; o apporte do mentalsoma com precedência na meta evolutiva; a valorização das companhias evolutivas estratégicas os recursos mentais somáticos alavancadores da proéxis; o apporte proexológico convergente e eficaz plenamente empregado; a administração da vida intelectual sob o primado da inteligência evolutiva e da Cosmoeticologia.

Parafatologia: o emprego habitual do estado vibracional (EV) profilático; o contato projetivo com os subsídios proexológicos intermissivos; o emprego cosmoético da bagagem multieexistencial de saberes; a verificação dos compromissos intermissivos honrados com o uso pleno de apporte proexológico mentalsomático; a retrocognição dos talentos magnos cosmoéticos; o subsídio multidimensional essencial para o compléxis; os paraaportes recebidos por *insights* advindos dos amparadores técnicos; a associação de ideias estabelecendo a sincronicidade entre fatos e parafatos; a extração parapsíquica propiciando a recuperação do megaparaaporte; o realinhamento da programação existencial pela aplicação inteligente dos recursos mentais somáticos; o co-tejo entre os recebimentos proexológicos e as retribuições pessoais na dinâmica do curso *Autopesquisa Multidimensional Interassistencial* (AMI) do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a busca constante de acesso à *Central Extrafísica da Verdade* (CEV).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autovolutivo comunicabilidade-intelectualidade-paraperceptibilidade*; o *sinergismo biblioteca pessoal seletiva-curiosidade intelectiva produtiva*; o *sinergismo companhias intelectuais conscienciológicas-estímulo mentalsomático proexistente*; o *sinergismo erudição humana-erudição parapsíquica*; o *sinergismo intelecto sadio-emocionalidade sadia*; o *sinergismo Curso Intermissivo* (CI)-*HolOMEMORIOLOGIA-Proexologia*; o *sinergismo autorganização existencial-realização satisfatória da proéxis*; o *sinergismo produtivo das tarefas proexológicas condizentes com a hiperacuidade do executor*; o *sinergismo mentalsomaticidade-paraperceptibilidade* na superação dos gargalos evolutivos.

Principiologia: o princípio da indestrutibilidade do patrimônio mentalsomático seriexológico; o princípio da descrença aplicado à *Mentalsomatologia*; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP) na busca da utilização diurna do paracorpo do discernimento; o princípio da supremacia evolutiva do mentalsoma; o princípio diretor da consciência; o princípio evoluído de quem aprende deve ensinar; o princípio organizador dos saberes; o princípio do megafoco mentalsomático; o princípio das verpons; o princípio da auteducação infinita; o princípio do detalhismo nos esforços mentais somáticos; o princípio da acumulação cognitiva seriexológica.

Codigologia: o emprego dos aportes do mentalsoma no aprimoramento do *código pessoal de Cosmoética* (CPC); o *código pessoal de conduta proexogênica*; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) qualificado pela aplicação conjunta da intelectualidade.

Teoriologia: a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da holomemória; a teoria do extrapolaçãonismo; a teoria da evolução consciencial mentalsomática.

Tecnologia: a técnica da opção inteligente pelo subsídio pró-evolutivo; as múltiplas técnicas dos autesforços mentaisomáticos; a técnica da megassociação de temas evolutivos; as paratecnologias intelectivas disponíveis nos cursos de imersão.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico do docente itinerante; os vínculos interconscienciais proexológicos no voluntariado da Conscienciologia; o voluntariado mentalsomático.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Mentalomatologia; o laboratório conscienciológico da proéxis (Proexarium); o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Holociclo; o laboratório conscienciológico Tertuliarium.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Verbetografia; o Colégio Invisível da Heurística; o Colégio Invisível dos Escritores Conscienciológicos.

Efeitologia: o efeito da aplicação intensiva dos aportes mentaisomáticos na alavancagem da proéxis; os efeitos do autoconhecimento no aproveitamento máximo da bagagem intelectiva pessoal; o efeito halo das ideias recuperadas do CI para os trabalhos maxiproexológicos; o efeito cosmovisiológico da autocognição continuada; os efeitos da mesologia da infância e adolescência pessoal na formação de hábitos intelectuais proexogênicos; o efeito do aproveitamento máximo dos aparatos tecnológicos para acesso a dados e informações com foco pró-proéxis; o efeito das associações de ideias; o efeito do dicionário cerebral na cultura parapsíquica; o efeito da autodesassedialidade mentalsomática pelo uso dos aportes proexológicos.

Neossinapsologia: as neossinapses geradas pelo neoparadigma científico redirecionando a proéxis; as retrossinapses eruditas atuantes na consciência lúcida frente aos aportes beneficiadores da execução da obra evolutiva.

Ciclogia: o ciclo ensino fundamental–ensino médio–ensino superior–pós-graduação facultando a realização do programado na fase pré-ressomática; o ciclo das neoideias na comparação planejado–executado; o ciclo produtivo das produções grafopenesísticas proexológicas; o ciclo virtuoso sucesso na gescon–automotivação para nova gescon.

Enumerologia: a utilização preferencial do córtex cerebral; a utilização habitual da associação de ideias; a utilização rotineira do mentalsoma; a utilização constante do microcosmo intelectual pessoal; a utilização contínua do autojuízo crítico; a utilização incessante da racionalidade cosmoética; a utilização prioritária do autodiscernimento evolutivo.

Binomiologia: o binômio polimácia-poliglotismo; o binômio recebimento (aportes)-retribuição (completismo da autoproéxis); o binômio enciclopedismo-pancognição; o binômio autosuficiência intelectual–autoconfiança cognitiva.

Interaciologia: a interação aportes existenciais mentaisomáticos–diretrizes da autopróxis e da proéxis grupal; a interação faculdades mentais–percepções parapsíquicas; a interação complexa cérebro-paracérebro-mentalsoma; a interação dos subsídios paragenéticos proexogênicos e os estímulos mentaisomáticos da vida intrafísica; a interação autodesempenho proexológico–Curso Intermissivo pré-ressomático.

Crescendologia: o crescendo voluntariado–docência–autopesquisa–compléxis; o crescendo subsídios comuns da escolaridade formal–subsídios invulgares recuperados da holomemória; o crescendo da cosmovisão autoproexológica no emprego cotidiano dos subsídios mentaisomáticos disponíveis.

Trinomiologia: o trinômio inteligência intelectiva–inteligência anímico parapsíquica–inteligência comunicativa; o trinômio crises existenciais–gargalos proexológicos–neopatamares evolutivos obtidos através da teática dos subsídios do mentalsoma; o trinômio Curso Intermissivo–recin–compléxis.

Polinomiologia: o *polinômio artigo–verbete–livro–obra-prima* publicados na obtenção da completude autoproexológica; a qualificação da docência conscienciológica pelo *polinômio domínio erudito da língua–poliglotismo–universalismo–tares cosmoética*.

Paradoxologia: o paradoxo de encontrarem-se disponíveis para muitos os aportes proexológicos mentaisomáticos empregados por poucos.

Politicologia: a proexocracia (Cognópolis); a discernimentocracia; a meritocracia evolutiva; a democracia do saber; a democracia do pensar.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual consciente; a lei do autodiscernimento maior da consciência na recuperação dos cons intelectivos.

Filiologia: a proexofilia; a neofilia; a pesquisofilia; a grafofilia; a cogniciofilia; a intelectofilia; a bibliofilia; a enciclopediofilia.

Fobiologia: a neofobia impedindo o acesso aos subsídios pró-evolutivos no desempenho das tarefas planejadas adrede.

Sindromologia: a prevenção das síndromes demenciais pela utilização habitual dos recursos do encéfalo na aplicação dos subsídios intelectivos, facilitando a mnemônica.

Holotecologia: a proexoteca; a mentalsomatoteca; a biblioteca; a lexicoteca; a intelectoteca; a cognoteca; a cosmogramateca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Mentalsomatologia; a Cogniciologia; a Culturologia; a Educaciologia; a Gnosilogia; a Autopesquisologia; a Gesconologia; a Heuristicologia; a Polimatia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência proexistente; a consciência mentalsomática; a consciência usuária dos aportes mentaisomáticos; a consciência intelectualmente neofílica; a consciência com direcionamento racional pró-proéxis.

Masculinologia: o intermissivista; o completista; o proexistente; o proexólogo; o catalisador proexológico; o mentalsomatólogo; o conscienciólogo; o cognopolita; o exemplarista; o intelectual; o pesquisador; o verbetógrafo; o gestor de empreendimento libertário.

Femininologia: a intermissivista; a completista; a proexistente; a proexóloga; a catalisadora proexológica; a mentalsomatóloga; a consciencióloga; a cognopolita; a exemplarista; a intelectual; a pesquisadora; a verbetógrafa; a gestora de empreendimento libertário.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens heuristicus*; o *Homo sapiens rationalibilis*; o *Homo sapiens scriptor*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens polymatha*; o *Homo sapiens scientificus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: aporte proexológico mentalsomático *aproveitado* = o subsídio bem empregado diuturnamente pela consciência lúcida na consecução da proéxis; aporte proexológico mentalsomático *desperdiçado* = o subsídio esbanjado e empregado de forma espúria e perdulária, pela consciência intermissivista fascinada pela eletronótica.

Culturologia: a cultura proexológica; a cultura da intelectualidade ampliando o discernimento; o multiculturalismo facilitando a recuperação de cons; a cultura dos intercâmbios para estudos contribuindo no desenvolvimento da cosmovisão.

Taxologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, eis 20 exemplos de recursos, subsídios, achegas ou bens, apresentados segundo a principal característica, em ordem alfabética, disponíveis para a consciência interessada na realização e qualificação do *trinômio mentalsoma-autoproéxis-maxiproéxis*:

A. Científicos:

01. **Eventos acadêmicos:** fóruns; jornadas; seminários; conferências.
02. **Eventos conscienciológicos:** cursos; debates; congressos.
03. **Publicações:** gescons; artigos; ensaios; teses; livros; tratados.

B. Extrafísicos:

04. **Extrapolacionismos parapsíquicos.**
05. **Macrossoma intelectual.**
06. **Parapreceptoría:** recebida de consciexes evoluídas.
07. **Projeções lúcidas assistidas.**

C. Intelectuais: campo holopensênico para a expansão do mentalsoma.

08. **Campi conscienciológicos.**
09. **Círculo mentalsomático:** debate útil e sementeira de ideias.
10. **Holociclo.**
11. **Holoteca.**
12. **Pesquisarium.**
13. **Redação verbetográfica:** formatação na escrita de verbetes.
14. **Tertuliarium.**

D. Paragenéticos:

15. **Aulas do Curso Intermissivo:** dedicadas à autoproéxis e à proéxis grupal.
16. **Cons proexológicos.**
17. **Paramicrochip:** facilidade para a conscin encicopedista.

E. Socioculturais:

18. **Amizades raríssimas:** conscin-chave; atrator ressomático.
19. **Grupocarma intelectivo:** compassageiros evolutivos.
20. **Voluntariado conscienciológico:** oportunidade interassistencial.

VI. Acabativa

Remissiología. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com os aportes proexológicos mentaisomáticos, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aporte existencial:** Proexologia; Homeostático.
02. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Autodesempenho proexológico:** Proexologia; Homeostático.
04. **Autossuficiência intelectual:** Mentalsomatologia; Homeostático.
05. **Conscin tricerebral:** Cerebrologia; Neutro.
06. **Evitação do autodesperdício:** Autoproexologia; Homeostático.
07. **Exercitação neuronal:** Mentalsomatologia; Homeostático.
08. **Interação dos recebimentos:** Proexologia; Homeostático.
09. **Inventário proexológico:** Autoproexologia; Homeostático.
10. **Pico máximo da inteligência:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Poupança existencial:** Intrafisiologia; Homeostático.
12. **Prioridade proexológica:** Autoproexologia; Homeostático.
13. **Priorização da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
14. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Thesaurus cerebral:** Polineurolexicologia; Homeostático.

**A REALIZAÇÃO PLENA, A MAIOR, DA PROGRAMAÇÃO
EXISTENCIAL PESSOAL E GRUPAL RESULTA DO USO
LÚCIDO, PRIORITÁRIO E DISCERNIDOR DOS APONTES
MENTAIS SOMÁTICOS PRÓ-EVOLUTIVOS HAURIDOS.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza os apontes mentais somáticos pessoais disponíveis na agilização da autoproéxis e da proéxis grupal? Você está satisfeito com o desempenho pessoal, hoje?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 52, 75, 114, 139 e 173.
2. **Idem;** *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21x 7 cm; enc.; 3^a Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAAC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 105 a 109, 121, 138, 220, 332, 352, 513 a 517, 848 a 852 e 1.017.
3. **Idem;** *Manual da Proéxis: Programação Existencial*; revisores Alexander Steiner & Cristiane Ferraro; 164 p.; 40 caps.; 32 E-mails; 86 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 5 websites; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 38 a 48 e 87 a 94.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 E-mails; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráf.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 2 websites; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5^a Ed. rev. e aum.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 312 a 317, 324 e 338.
5. **Idem;** *Nossa Evolução*; revisores Alexander Steiner & Sheila Guia; 168 p.; 15 caps.; 149 abrevs.; 1 E-mail; 1 foto; 1 microbiografia; 162 perguntas; 162 respostas; 1 website; glos. 282 termos; 6 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 53.
6. **Idem;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 140, 374 a 379, 382, 384 a 386 e 673.

N. L.